



O Inovador

Juntos Construindo O Reino de Deus

www.paroquiasantacruzmatao.com.br

Novembro/2009 - Ano 01, Nº 04

Mensagem do Paróco

TUDO PODE SER MUDADO PELA FORÇA DA ORAÇÃO!

A oração gera vida e volta como fermento para transformar, modificar a realidade em que vivemos: família, trabalho, vizinhança, paróquia (comunidade)... Você sabe o que é oração? É elevação da vida a Deus, íntimo diálogo de amor, desabafo, choro. É entreter-se com Deus através da criação numa relação filial ao amado.

O mais importante da oração é transformá-la em atos diários, num diálogo

com o Pai que envia-nos a transformar a vida. Orar é conversar com Deus, dizer suas angústias, tristezas, alegrias, conflitos e desesperos... Rezar é entregar-se, deixar ser conduzido pelo eterno, sem medo.

Nossa oração, não deve ser uma lista enorme de pedidos ou um multiplicar de atos e palavras para acalmar a ira de Deus ou uma troca com aquilo que está estragado por algo novo.

Na vida espiritual, sabemos que tudo o que somos e temos é dom de Deus. A Ele devemos agradecer com humildade, pois o agradecimento faz parte do diálogo de amor, de confiança, de entrega. Não devemos através da oração ganhar vantagens: "Deus tem que me curar, senão não irei à missa e tampouco continuarei rezando". Veja: quem precisa de Deus? Nós ou Ele próprio? É claro que somos nós que necessitamos das graças e da misericórdia de Deus.

Existem várias formas de oração: pedido, ação de graças, louvor, meditação contemplativa, comunitária entre outras que levam à intimidade com o Eterno. Quer fazer a GRANDE experiência da oração? Venha viver o Primeiro 108 horas com Jesus (Cerco de Jericó). O santíssimo sacra-

mento ficará exposto em nossa paróquia das 6h à meia noite, de segunda à sexta haverá missa às 15h e às 20h e no fim de semana o horário será como o de costume.

Escolha sua forma de rezar e confie na força que vem Deus pela ação do Espírito Santo. Lembre-se: Jesus não fazia nada sem antes rezar ao Pai, ficava horas dialogando, contemplando à presença do Pai.

O que importa não é deixar a oração ao

deus-dará, aos sentimentos, à facilidade do momento em que vivemos, mas fazer dela um estilo de vida permanente e constante em nossa vida, pois da mesma forma em que necessitamos do alimento, necessitamos de Deus para sobrevivermos através de uma oração livre e envolvente, do jeito em que somos e podemos apresentar ao Deus Trino de Amor.

Não afaste o olhar e o coração do modelo de Jesus, pois Ele veio ensinar o equilíbrio entre oração e trabalho, rezar e agir (obras), o estar fora dele implica sempre no risco

de ficarmos alienados de Deus ou da realidade. Leia o salmo 42, 2-3 e tenha certeza do Deus vivo.

Buscar a Deus para se relacionar com Ele como com alguém vivo e pessoal é tarefa de todo o sujeito e, você é sujeito, aquele que pratica a ação, faz história, faz cultura, faz e é Igreja.

Com Jesus tudo pode ser mudado pela força da Oração. Se, isso não fosse verdade, não diria a ninguém, mas como eu mesmo tenho sentido essa força, não tenho o que temer: Deus é tudo em minha vida e somente Ele basta.

Com carinho e Oração
Pe. Marcelo Ap. Jolli

Pág. 02

DÍZIMO: uma partilha de fé



Conversando sobre Eucaristia.

Pág. 03

PASTORAIS:
Em qual delas você se encaixa?
Qual o seu dom?

Pág. 04

Veja o que ACONTECEU em nossa Paróquia.

Pág. 05

Paróquia Santa Cruz em Células.



Pág. 06

ATUALIDADES:
Processo de declaração de nulidade do matrimônio



Pág. 07

O que vem por aí em nossa Paróquia.

Ser Criança

Pág. 08

Agenda Pastoral e Liturgia Diária - Outubro de 2009

Dízimo: uma partilha de fé

Dízimo: uma proposta de vida, de espiritualidade comprometida com causa do Reino.

O Dízimo não é uma campanha financeira para se adquirir dinheiro para sustentar a vida comunitária. Optar pelo dízimo para sair do vermelho, seria uma lástima. Dízimo deve ser uma proposta de vida, de espiritualidade comprometida com a causa do Reino.

Se o dízimo não for uma experiência de Deus, de nada valerá o dinheiro arrecadado na comunidade. Será mais uma contribuição sofrível e sem merecimento algum.

O dízimo não pode ser a última alternativa para se manter a Igreja!

O dízimo deve ser fruto de nossas primícias (cf. Ex 23, 19; Ez 44, 30; 1Cor 15, 20-23; Rm 8,23). Não é resto; não deve ser a última opção; não é sobra depois de saber que todas as melhores energias foram empregadas em outros fins e agora o jeito é começar a dizimar. Seria muito triste pensar e viver assim.

Nossa paróquia está passando por uma reestruturação neste compromisso, visite nosso site e lá você verá que estamos ligados ao idizimo, um jeito novo de organizar nosso dízimo.

Seja um dizimista fiel e consciente das graças de Deus. Assuma sua vocação de cristão: seja dizimista (S.D.S - Dízimo: Ser Dizimista Sempre).

TAREFAS:

Observe, durante a semana, os gestos de partilha que conduzem ao encontro entre as pessoas.

O Dízimo deve ser assumido como atitude concreta de partilha e de desapego diante dos bens. Faça o seu gesto de liberdade e de generosidade!

Fonte: As sete chaves do Dízimo - Paulus. Pe. Jerônimo Gasques

CONVERSANDO SOBRE A EUCARISTIA

Durante a oração eucarística, quem preside a celebração invoca o Espírito Santo sobre os dons e sobre as pessoas que vão comungar os dons consagrados: "E concedei que, alimentado-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo".

A comunhão sacramental visa a manifestar à presença do Espírito em nós. Mas o Espírito do Ressuscitado se manifesta, sobretudo, quando dispomos a amar-nos como Cristo.

Na ceia da despedida Jesus nos deixou o mandamento do amor: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei". O amor de Jesus supera o sentimentalismo adocicado e vazio da mentalidade atual. É amor de cruz, que vai até o fim, que não tem reservas. É coisa divina que nos é dada por ele.

Essa chama, que é o amor de Deus, tem a força da vida. Tida como sinal de derrota e morte para muitos, a cruz tornou-se, por causa do amor de Cristo, sinal de vitória e ressurreição.

A comunhão sacramental no Corpo e Sangue de Cristo é precedida pelos ritos de comunhão: a oração do Senhor, a oração da paz, o abraço da paz e a parti-

lha do pão entre os irmãos acompanhada pelo canto do Cordeiro de Deus. São manifestações claras da nossa disposição para o amor, antes de tomar parte da ceia. São provas de que queremos viver a vida nova que o amor de Cristo dá-nos.

Aceitando viver em nossa vida esse mesmo amor, não só na celebração, mas também na vida, tomamos parte na vida ressuscitada d'Ele, dada a nós no pão e no vinho consagrados.

TAREFA:

Os ritos finais da celebração visam ao envio em missão daqueles e daquelas que participaram da Missa. As palavras missa e missão guardam a mesma raiz latina: mittere (enviar). Se por um lado "o amor de Cristo nos uniu" na celebração, ele também nos une na missão. Que tal assumir os esforços da comunidade para promover a vida dos irmãos mais carentes, já que também celebramos juntos? Faça a experiência da missa diária. Tente e você sentirá o diferencial em sua vida.



Pastorais

Em qual delas você se encaixa? Qual o seu dom?



Ministério de Adoração ao Santíssimo Sacramento

Antes de agir, Jesus sempre rezava (Lc 22, 39-46).

Orar é muito mais que sentir. É uma decisão da nossa vontade que precisa ser externada.

Agora, em nossa paróquia, desde o mês de julho, contamos com o Ministério de Adoração ao Santíssimo Sacramento que nos ajuda a rezar e a depositar em Cristo nossa confiança. Ele acontece todos os dias das 7 às 17 horas em nossa Capela de Adoração, localizada no subsolo da Igreja Santa Cruz.

Ministério é dom de Deus que capacita o seu portador a desempenhar determinadas atividades, serviços e ministérios, tendo em vista a salvação.

Sabemos, pela fé, que o Espírito Santo distribui a todos os fiéis, em abundância, os seus dons e carismas. Estes sempre são concedidos em favor da comunidade, da partilha fraterna das "inesgotáveis riquezas de Cristo...". E todos procedem do mesmo Espírito.

Venha fazer parte deste momento único em sua vida. Escolha seu horário e comprometa-se. O Espírito Santo vai destruindo as muralhas que precisam ser derrubadas: desemprego, fome, enfermidade, violência, mágoa, traições... Todos os dias em oração.

Porque vocês estão dormindo? Levantem e rezem, para não caírem em tentação.
(Lc 22, 46)

Família, Igreja doméstica, caminho para o discipulado.

A Família não nasce pronta; constrói-se aos poucos, e é o melhor laboratório do amor. Em casa, entre pais e filhos, pode-se aprender a amar, pode-se experimentar com profundidade a grande aventura de amar sem medo. A família é o ambiente mais apropriado para uma maravilhosa experiência de amor.

Não podemos esquecer que a educação dada pela família, através dos padrões de ética, de moral e de religiosidade é fundamental para sua formação moral, pois uma criança que cresce num ambiente familiar onde se respira o amor, aprende a amar com toda a naturalidade do mundo. Um jovem, que vê nos pais um exemplo a ser seguido, encontra outras pessoas e, naturalmente, dá um bonito testemunho de amor, assim quem aprende a respeitar o semelhante, NÃO MATA, NÃO ESTUPRA e nem comete VIOLÊNCIA CONTRA O PRÓXIMO.

Temos que deixar claro, que a falta da educação familiar entre outros males, tem gerado a falta de respeito ao próximo e a própria vida e como consequência, a qualidade de vida da sociedade tem descido às raias do absurdo de assistirmos a violência gratuita tirando a vida dos jovens. Será através da organização familiar que a sociedade conterá os vícios das drogas, a maternidade antecipada e o avanço da criminalidade, só assim os valores da instituição familiar, através das quais será possível resgatar a estabilidade da união, a paternidade responsável e a



paz social, pois a FAMÍLIA É ESPERANÇA DA HUMANIDADE, e todos aqueles que a valorizarem terão mais condições de serem felizes na vida. Isto porque, sem a estrutura familiar reorganizada, não se conseguirá melhorar a qualidade de vida das pessoas, nem diminuir essa criminalidade que tanto nos assusta.

Pastoral Familiar.

ACONTECEU



Do dia 01 ao dia 05/10/2009 aconteceu o Tríduo em louvor a São Benedito no IV centenário



Dia 15/10/2009 foi celebrada a Santa Missa em comemoração ao dia dos Professores



No dia 15/10/2009 foi colocada a cúpula de nossa igreja.

No dia 16/10/2009 foi celebrada a Santa Missa em comemoração ao dia dos Médicos



Disk Frutas e Verduras (16) 3382-6820

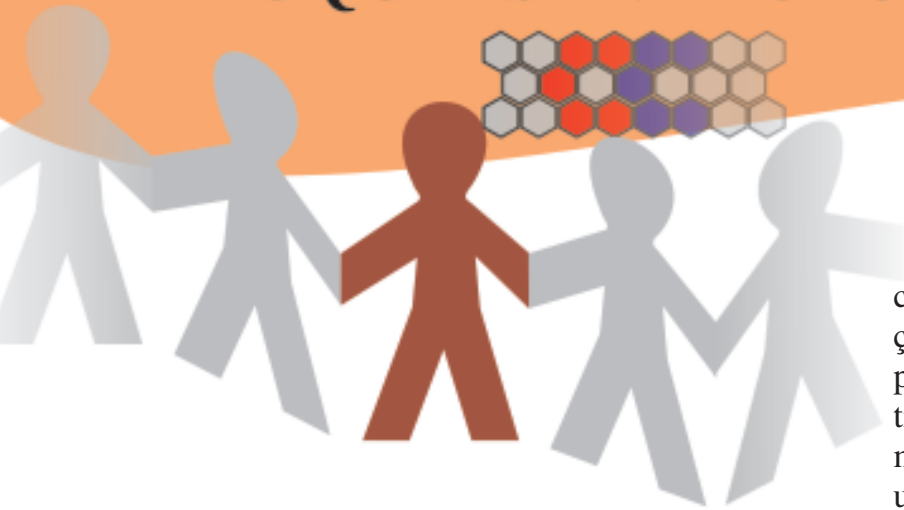


Matão - Rua Sinharinha Frota, 1720



www.maksolo.com.br - (16)3384-6003

PARÓQUIA SANTA CRUZ EM CÉLULAS



A Igreja e a mudança de paradigmas

Vivemos num mundo de mudanças: o padrão de comportamento humano é modificado com a alteração de paradigmas. Nas eras primitivas o ser humano possuía paradigmas mitológicos que o tornava supersticioso e fatalista. Com a descoberta do fogo o homem passou a dominar a matéria e não mais se sentiu um brinquedo de "deuses". O sentir religioso evoluiu para o monoteísmo que deu base à organização hierárquica da sociedade bem exemplificada na Idade Média. Ao surgir o pensamento "livre" o homem optou pela ciência que pautou comportamentos até explodir a revolução industrial que tirou o homem de campo. Com a supremacia da técnica o homem passou a ignorar valores religiosos e manipulá-los.

Igreja em meio às mudanças: A mensagem da salvação foi sendo comunicada num processo evolutivo em meio às mudanças da humanidade. A igreja como portadora do depósito da fé deve continuar a retransmiti-la a cada geração, mas isso não se fará sem considerar as mudanças de paradigmas.

Transicionar é preciso.

**Fonte: Ano para a transição - módulo 1
Sessão de estudo.**

Uma palavra sobre mudança de paradigmas.

Paradigma é uma forma de ver ou entender algo, um modelo de interpretação, um padrão psicológico de referência. Paradigmas são mapas que construímos para interpretar e nos guiarmos na realidade da vida.

Como se forma um paradigma:

boa parte de nossos paradigmas foram criados por nós, os adquirimos-os longo de nossas vidas do meio onde vivemos. Cultura, religião, sociedade, país, escola, ambiente de trabalho, amigos, Igreja, vão à medida que crescemos, formando em nós um corpo de paradigmas os quais levaremos pela vida.

Podemos ver as mesmas coisas de diferentes maneiras quando nos deparamos com alguma situação ou qualquer coisa que requeira de nós uma opinião, um ponto de vista, uma decisão, recorremos aos nossos paradigmas para interpretar a situação.

Paradigmas sadios geram sonhos sadios

Não poderemos começar a planejar mudanças em cima de objetivos baseados em mapas errados, pois estaremos correndo o risco de planejar o próprio fracasso. Muitas vezes mantemos mapas que não fazem mais sentido para nós. Eles faziam sentido em determinada época de nossa vida, mas simplesmente não os atualizamos e mantemos formas de pensar arcaicas, que não condizem com a realidade.

Devemos nos questionar e descobrir se os mapas que mantemos da realidade nos estão levando ao sucesso ou ao fracasso. Caso venhamos a descobrir que eles não nos estão levando para onde gostaríamos de ir, devemos mudá-los.



www.aliancacont.com.br - (16)3382-4349



Matão - Rua Sinharinha Frota, 1720



www.jabuttractor.com.br - (16)3383-2100

Atualidades

PROCESSO DE DECLARAÇÃO DE NULIDADE DE MATRIMÔNIO

Como começa um processo de nulidade matrimonial?

É necessário procurar um Tribunal Eclesiástico e pedir a sua intervenção.

O processo para declarar nulo um matrimônio rege-se, em princípio, pelas normas do processo contencioso ordinário, regulamentado na seção primeira da segunda parte do livro VII do Código de Direito Canônico, com particularidades contidas no capítulo I, do título I, da terceira parte do mesmo livro.

O campo do direito canônico é um campo especializado e nem todos os padres estão atualizados nessa matéria. A declaração de nulidade matrimonial é feita mediante um processo canônico. Os Tribunais Eclesiásticos admitem que as partes sejam representadas por advogados e procuradores.

Normalmente, nos Tribunais Eclesiásticos, o advogado também assume o papel de procurador. O advogado é o conselheiro de uma das partes e a ele corresponde redigir e apresentar os arrazoados, sugerir que seja interrogada uma testemunha concreta, ou que se peça o parecer de peritos. **Em cada tribunal, deve existir uma lista de advogados aprovados para atuar nele.**

Posso apresentar o meu pedido em qualquer Tribunal Eclesiástico?

Não. Você pode escolher entre o Tribunal correspondente ao lugar da celebração de seu casamento ou ao lugar onde está atualmente residindo seu marido ou sua mulher. Além disso, com licença do presidente do último Tribunal citado, também poderia ser feito o processo perante o Tribunal correspondente a sua própria residência. E ainda, obtendo uma licença prévia dos outros Tribunais interessados, no lugar onde deve ser recolhida a maior parte das provas, por exemplo, onde mora a maioria das testemunhas.

A Diocese de São Carlos possui um Tribunal Eclesiástico?

Ainda não. A previsão é que até o final de 2009 ou meados de 2010 seja instalado um Tribunal Eclesiástico na cidade de São Carlos. A Diocese conta com uma Câmara Eclesi-

ástica instalada na Cúria Diocesana de São Carlos, que tem a responsabilidade de iniciar e instruir os processos da Diocese.

Nos meses de outubro e novembro de 2008, a Associação dos Advogados de São Carlos em parceria com a Mitra Diocesana de São Carlos, promoveu o primeiro Curso de Direito Matrimonial Canônico com o objetivo de preparar advogados para trabalhar nos processos de declaração de nulidade do matrimônio. Padres, diáconos, advogados e leigos engajados na Igreja Católica podem representar as partes nos processos. A Igreja não exige que os advogados sejam inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil - OAB. Porém, é imprescindível que o profissional tenha participado de um curso de especialização em Direito Matrimonial Canônico para figurar na lista oficial das pessoas que têm autorização especial para atuar nos processos administrativos da Igreja.

Autora: Dra. Fátima Doricci



AGENDA PAROQUIAL E LITURGIA DIÁRIA - NOVEMBRO 2009						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
DIA 01 - Missa 8h e 11h - Missa 19h. Igreja Sta Cruz Evangelho do dia Mt 5,1-12a	DIA 02 DIA DE FINADOS - Missa cemitério as 6, 10,15 e 17h. Evangelho do dia Jo 6,37.40	DIA 03 - Missa 19h30m. Igreja Sta Cruz; em seguida terço dos homens e mulheres Direção espiritual Evangelho do dia Lc 14,15-24	DIA 04 - Missa 19h30m. Igreja Sta Cruz Evangelho do dia Lc 14,25-33	DIA 05 - Missa 19h30m. Igreja Sta Cruz Evangelho do dia Lc 15,1-10	DIA 06 - Missa do Sagra- do Coração de Jesus as 19h30m. Igreja Sta Cruz Evangelho do dia Lc 16,1-8	DIA 07 - Missa 16h15m. IV centenário - Missa 19h. Igreja Sta Cruz em Evangelho do dia Lc 16,9-15
DIA 08 - Missa 8h e 11h - Missa 19h. Igreja Sta Cruz Evangelho do dia Mc 12,38-44	DIA 09 - Missa 6h 15m. Igreja Sta Cruz Reunião com o CAEP às 19h15m. Evangelho do dia Jo 2,13-22	DIA 10 - Missa 19h30m. Igreja Sta Cruz; em seguida terço dos homens e mulheres Curso de Batismo Evangelho do dia Lc 17,7-10	DIA 11 - Missa 19h30m. Igreja Sta Cruz; em seguida reunião de CPP Evangelho do dia Lc 17,11-19	DIA 12 - Missa 19h30m. Igreja Sta Cruz Evangelho do dia Lc 17,20-25	DIA 13 - Missa 19h30m. Igreja Sta Cruz; em seguida formação Ministé- rio da Acolhida Evangelho do dia Lc 17,26-37	DIA 14 - Missa 16h15m. IV centenário - Missa 19h. Igreja Sta Cruz em seguida reunião novos Ministros Evangelho do dia Lc 18,1-8
DIA 15 - 108 horas com Jesus - Cerco de Jericó - Missa as 15 e as 20h. Evangelho do dia Mc 13,24-32	DIA 16 - 108 horas com Jesus - Cerco de Jericó - Missa as 6h 15m, 15 e as 20h. Evangelho do dia Lc 18,35-43	DIA 17 - 108 horas com Jesus - Cerco de Jericó - Missa as 15 e as 20h. Evangelho do dia Lc 19,1-10	DIA 18 - 108 horas com Jesus - Cerco de Jericó - Missa as 15 e as 20h. Evangelho do dia Lc 19,11-28	DIA 19 - 108 horas com Jesus - Cerco de Jericó - Missa as 15 e as 20h. Evangelho do dia Lc 19,41-44	DIA 20 - 108 horas com Jesus - Cerco de Jericó - Missa as 15 e as 20h. Evangelho do dia Lc 19,45-48	DIA 21 - 108 horas com Jesus - Cerco de Jericó - Missa as 15 e as 20h. Garoto e garota Crisma ano 60. Evangelho do dia Mt 12,46-50
DIA 22 - Missa 8h e 11h - Missa 19h. Igreja Sta Cruz - Festivi- dade de Cristo Rei Evangelho do dia Jo 18,33b-37	DIA 23 - Missa 6h 15m. Igreja Sta Cruz Evangelho do dia Lc 21,1-4	DIA 24 - Missa 19h30m. Igreja Sta Cruz; em seguida terço dos homens e mulhe- res Direção espiritual Evangelho do dia Lc 21,5-11	DIA 25 - Missa 8h e 11h - Missa 19h. Igreja Sta Cruz - Encontro Minis- tros da Eucaristia: -Atuais Sta Cruz 8h. - Novos S. Bom Jesus 8h. Evangelho do dia Lc 21,12-19	DIA 26 - Missa 6h 15m. Igreja Sta Cruz Evangelho do dia Lc 21,20-28	DIA 27 - Missa 19h. Igreja Sta Cruz; em seguida terço dos homens Reunião com coordenadores do Dízimo Evangelho do dia Lc 21,29-33	DIA 28 - Missa 16h15m. IV centenário - Missa 19h. Igreja Sta Cruz Advento Evangelho do dia Lc 21,34-36
DIA 29 - Missa 8h e 11h - Missa 19h. Igreja Sta Cruz - Advento - Manhã de Espiritualidade para Casais Evangelho do dia Lc 21,25-28.34-36	DIA 30 - Missa 6h 15m. Igreja Sta Cruz Evangelho do dia Mt 4,18-22	Atendimento Paroquial (Ligar antes por favor) De segunda a Sexta feira das 8h às 17h. Sábado das 8h às 12h Direção Espiritual e Confissão Terça: após a Missa das 19h (a cada quinze dias) Sexta: 14h às 17h Sábado: 9h às 12h Visitas aos doentes Sexta: 8h30min. às 11h30min. Obs: outros horários a combinar.				
Tempo Comum Dom. Ramos, 6ª Feira santa, Pentecostes, Mártires, Apóstolos e Evangelistas Tempo do Natal, Páscoa, Festas Memórias e Solenidades Tempo da Quaresma e Advento Trazer alimentos aos mais necessitados no segundo final de semana de cada mês. "Quem dá aos pobres, empresta a Deus." Expediente: Diretor Geral: Pe. Marcelo Ap. Jolli - Redação e Diagramação: PASCOM Jornalista Responsável: Pe. Eduardo Malaspina - Mtb 42.322 Impressão: Gráfica Lamanna - Tiragem: 4000 exemplares. Distribuição Interna e Gratuita Boletim Paroquial da Igreja de Santa Cruz - Av. Sinharinha Frota, n. 1720 - Jd. Buscardi - F.: (16) 3382-1777						